



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

ATA Nº 006/2019/Ordinária/CG

1 Ata da VI sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as treze horas e trinta
2 minutos do dia onze de julho de dois mil e dezenove, no Auditório 005 do Bloco Beta da
3 Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Alameda da Universidade, s/n - Anchieta, São
4 Bernardo do Campo - SP. A reunião foi presidida pela professora Paula Ayako Tiba, Pró-Reitora de
5 Graduação, e contou com a presença dos seguintes membros: Ana Paula Romani, Coordenadora do
6 curso de Engenharia Biomédica; André Luis La Salvia, Coordenador do curso de Licenciatura em
7 Filosofia; André Sarto Polo, Coordenador do curso de Bacharelado em Química; Carolina Moutinho
8 Duque de Pinho, Coordenadora do Bacharelado em Planejamento Territorial; Claudia Celeste
9 Celestino de Paula Santos, Vice-Coordenadora do curso de Engenharia Aeroespacial; Daniel
10 Scodeler Raimundo, Coordenador do curso de Engenharia de Materiais; Fernanda Franzolin,
11 Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Fernanda Graziella Cardoso,
12 Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; Fernando Luiz Cássio Silva,
13 Coordenador do curso de Licenciatura em Química; Francisco José Brabo Bezerra, Coordenador do
14 curso de Licenciatura em Matemática; Harki Tanaka, Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e
15 Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Harlen Costa Batagelo, Coordenador do curso de Bacharelado
16 em Ciência da Computação; José Roberto Tálamo, Coordenador do curso de Engenharia de Gestão;
17 Lúcio Campos Costa, Coordenador do curso de Licenciatura em Física; Luiz Antonio Celiberto
18 Junior, Vice-Coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica;
19 Marcelo Bussotti Reyes, Diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC);
20 Marcelo Oliveira da Costa Pires, Vice-Coordenador do curso de Ciência e Tecnologia (BC&T);
21 Marcelo Salvador Caetano, Coordenador do curso de Bacharelado em Neurociência; Marco Aurélio
22 Cazarotto Gomes, Vice-Coordenador do curso de Engenharia da Informação; Maria Luiza Levi
23 Pahim, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Maurício Richartz,
24 Coordenador do curso de Bacharelado em Matemática; Melissa Cristina Pereira Graciosa,
25 Coordenadora do curso de Engenharia Ambiental e Urbana; Paula Homem de Mello, Vice-Diretora
26 do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Paula Priscila Braga, Vice-Coordenadora do
27 curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Renato Bilotta da Silva, Representante
28 Discente; Renato Rodrigues Kinouchi; Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia;
29 Reynaldo Palacios Bereche, Coordenador do curso de Engenharia de Energia; Tatiana Berringer de
30 Assumpção, Coordenadora do curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Vanessa Kruth
31 Verdade, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, Virgínia de Sousa Slivar,
32 Representante Técnico-Administrativo Suplente. **Ausências:** Eduardo Peres Novais de Sá,
33 Coordenador do curso de Bacharelado em Física; Guilherme Gomes Andriato, Representante
34 Discente; Vagner Guedes de Castro, Representante Técnico-Administrativo. **Ausências justificadas:**
35 Tiago Rodrigues, Coordenador do curso de Bacharelado em Biotecnologia. **Não votantes:** Claudia
36 Regina Vieira, Vice-Coordenadora *pro tempore* do Curso de Licenciatura em Ciências e
37 Humanidades; Marcelo Zanotello, Coordenador *pro tempore* do curso de Licenciatura em Ciências
38 Naturais e Exatas; Márcia Alvim, Coordenadora *pro tempore* do curso de Licenciatura em Ciências e
39 Humanidades; Maria Gabriela Silva Martins Cunha Marino, Vice-Diretora do Centro de Engenharia,

40 Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Maria Isabel M. V. Delcolli, PEI-Propladi;
41 Mônica Schroder, Vice-Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas e Pró-
42 Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional; Rafael S. Martins, Técnico em Assuntos
43 Educacionais; Renata Coelho, Chefe da Divisão Acadêmica (DAC-Prograd); Tatiana Hyodo,
44 Bibliotecária – SisBI. **Apoio administrativo:** Edna Maria de Oliveira Loureiro, Assistente
45 Administrativo; Juliana Aponte Minorelli Serro, Estagiária em Secretariado Executivo, e Marcelo
46 Sartori Ferreira, Secretário Executivo. Professora Paula Tiba cumprimentou a todos e iniciou a
47 sessão às treze horas e quarenta e quatro minutos. **Informes da Presidência:** 1) Publicação da
48 Resolução ConsEPE nº 230, que estabelece normas para a revisão dos Projetos Pedagógicos dos
49 Cursos de Graduação da UFABC e revisa e substitui a Resolução ConsEPE nº 140. Informou sobre a
50 publicação da referida Resolução, resultando em um novo fluxo para alteração dos projetos
51 pedagógicos e para criação, alteração e exclusão de disciplinas, passando os pareceres da Biblioteca
52 e da Prograd a serem emitidos no início do processo de aprovação dos PPCs. Então, antes de
53 submeter seus projetos pedagógicos às plenárias, os coordenadores deverão encaminhá-los à Prograd
54 para emissão dos referidos pareceres. 2) Informou sobre a realização do ENADE este ano, o qual não
55 estava previsto. Houve alteração dos ciclos, sendo incorporadas as engenharias no que deveria ser o
56 ciclo dos cursos da área da saúde: Da UFABC, participarão três Engenharias: Ambiental e Urbana
57 (enquadrada como Engenharia Ambiental), Instrumentação, Automação e Robótica (como
58 Engenharia de Controle e Automação) e Gestão (como Engenharia de Produção). Solicitou aos
59 representantes discentes o auxílio na divulgação. Os estudantes das referidas engenharias que
60 estiverem aptos a colar grau terão mais duas oportunidades para fazê-lo: na colação antecipada do
61 próximo dia 25 de julho ou na colação solene de 17 de agosto. O prazo para solicitar a colação nessas
62 duas datas já se encerrou, mas será aberta exceção para os alunos dessas engenharias, porém deverão
63 solicitar com a máxima urgência. Quem não colar grau nessas duas oportunidades terá de realizar o
64 ENADE e poderá colar grau a partir de janeiro de 2020. Os que não realizarem este exame somente
65 poderão colar grau a partir de setembro de 2020. Concedeu a palavra à Procuradora Institucional
66 Maria Isabel, a qual destacou que as datas informadas (janeiro e setembro de 2020) são determinadas
67 por portarias externas à UFABC. Para o aluno ficar regular perante o ENADE, ele deverá preencher
68 o questionário do estudante no sistema do ENADE antes da prova e comparecer ao exame em 24 de
69 novembro de 2019. No início de janeiro o INEP disponibilizará uma lista dos alunos regulares. A
70 partir desse momento, os alunos, se estiverem aptos, poderão colar grau. Os que não preencherem o
71 questionário nem comparecerem à prova somente serão regularizados por um ato do INEP. A
72 portaria que regulamenta o ENADE deste ano estabelece que eles somente serão regularizados a
73 partir de setembro de 2020. 3) Professora Paula Tiba solicitou aos coordenadores que orientassem os
74 docentes de seus cursos a seguirem os horários e dias das salas e laboratórios alocados para suas
75 disciplinas. Há docentes mudando os horários e dias sem consulta prévia, gerando problemas de
76 alocação e para os alunos. Solicitou também aos docentes que tenham alunos de pós-graduação
77 atuando em suas disciplinas como estágio em docência, e principalmente que estejam atuando em
78 aulas de laboratório, que informassem à equipe técnica do laboratório que esse aluno está apto a
79 acompanhar a disciplina. Em dias de paralização dos técnicos administrativos, a Prograd envia uma
80 lista à Seção de Segurança dos nomes dos docentes com autorização para retirar as chaves dos
81 laboratórios, e somente as pessoas constantes na lista poderão retirá-las. 4) Apresentação sobre os
82 efeitos do bloqueio orçamentário na UFABC (ProPlaDI). Passou a palavra à professora Mônica, Pró-
83 Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, a qual ressaltou a motivação para essa
84 apresentação: dar a maior transparência possível a essas informações, para ajudar a todos a lidarem
85 com esse contexto. Passou à apresentação, destacando os seguintes pontos: como evoluiu o número
86 de alunos e a área construída na UFABC de 2014 a 2019; como evoluiu o orçamento discricionário
87 da UFABC; como a UFABC lidou com a situação nos últimos anos (redução de postos terceirizados,
88 bolsas socioeconômicas e de pós-graduação); como o bloqueio orçamentário afeta a UFABC
89 (somente está sendo possível pagar as despesas de 2019 devido aos Restos a Pagar de 2018). As
90 consequências do bloqueio orçamentário em 2019 deverão comprometer fortemente o funcionamento

91 da UFABC em 2020. Concluiu fazendo um convite a todos a participarem da Audiência Pública que
 92 irá propor reflexões para o ConsUni definir a resolução de diretrizes orçamentárias para o próximo
 93 ano. Professora Paula Tiba agradeceu à professora Mônica pela apresentação e reiterou a importância
 94 da discussão do assunto neste espaço, pois todos os membros da CG querem que seus cursos sejam
 95 de excelência. Opinou que o cenário não é apenas econômico, mas também político. Se fosse
 96 somente um problema econômico, algumas ações caberiam diretamente a este grupo. Uma delas, se o
 97 MEC continuar respeitando a regra de distribuição de recursos entre as universidades, a chamada
 98 Matriz Andifes ou Matriz OCC, é aumentar o número de alunos formados. Professor Marcelo
 99 Caetano manifestou maior preocupação com a PEC do Teto, que definirá o orçamento para os
 100 próximos anos e envolve união dos docentes. Perguntou se há um movimento da Reitoria da UFABC
 101 junto a outras universidades sobre o orçamento para o próximo ano, que será definido por volta de
 102 agosto ou setembro deste ano. Professora Mônica respondeu haver dois movimentos: a UFABC
 103 participa ativamente da articulação que a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições
 104 Federais de Ensino Superior – ANDIFES faz, mantendo uma relação de diálogo com o MEC, e as
 105 instituições federais paulistas vêm participando de uma importante discussão com a bancada de
 106 deputados federais de São Paulo. Professora Carolina sugeriu que os coordenadores se
 107 comprometessem a divulgar essa apresentação às plenárias e colocassem como ponto de discussão
 108 em suas reuniões. Professora Mônica informou que no site da Universidade há um *link* para o vídeo e
 109 para uma apresentação mais completa da Audiência Pública, assim como uma moção de repúdio do
 110 ConsUni ao bloqueio orçamentário. **Informes dos Membros:** 1) Professor Marcelo Caetano
 111 transmitiu o convite da Seção Psicossocial da ProAP para a 3ª Roda de Conversa, com o tema “De
 112 onde vem o nosso sofrimento?”, que será realizada no Campus São Bernardo do Campo, no dia 16 de
 113 julho, às 17h, na sala 106 do Bloco Alfa 2, e no Campus Santo André, no dia 17 de julho, às 17h, na
 114 sala 302-1 do Bloco A. O representante discente Renato reforçou o convite e comentou ser a saúde
 115 mental um tema ainda pouco discutido por parte de docentes e de discentes. Salientou a importância
 116 dessa discussão, para que no futuro se possam criar ações e campanhas de conscientização. 2)
 117 Professora Fernanda Cardoso fez um convite para um evento com o diretor de cinema José Mariani,
 118 no dia 17 de julho, às 19h, no auditório 1 do Campus São Bernardo do Campo. Será exibida a
 119 cinebiografia “Livre Pensar”, documentário sobre a vida e a obra da professora e economista Maria
 120 da Conceição Tavares. **Ordem do Dia:** 1) Ata da V sessão ordinária da CG, ocorrida em 6 e 13 de
 121 junho 2019. Professor Marcelo Caetano apontou uma correção na linha 204: onde consta “Psicologia
 122 Primitiva”, o correto é “Psicologia Cognitiva”. Não havendo mais comentários, o documento foi
 123 encaminhado para votação com essa correção, sendo aprovado com uma abstenção. 2) Proposta de
 124 Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas. Professora Paula Tiba
 125 informou que os anexos referentes aos PPCs da LCNE e da LCH foram substituídos, pois, em
 126 reunião com a ProPlADI, percebeu-se que era inviável a inserção de uma área básica como ingresso a
 127 dois cursos de *campi* diferentes. Foram então contatados os proponentes de ambas as licenciaturas
 128 interdisciplinares, que optaram por substituir essa forma de ingresso no projeto pedagógico,
 129 enviaram nova versão do projeto com a remoção da área básica de ingresso como acesso aos cursos,
 130 e os novos documentos foram encaminhados aos relatores. Passou a palavra à professora Ana Paula
 131 Romani, que apresentou sua relatoria: **Contexto e histórico da proposta:** *A presente relatoria refere-*
 132 *se à Proposta de Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas. O*
 133 *tema foi amplamente discutido no expediente da V sessão ordinária da Comissão de Graduação.*
 134 *Além disso, o referido projeto foi analisado pela Coordenação Geral dos Cursos de Graduação*
 135 *(CGCG) e também pelo Sistema de Bibliotecas da UFABC. Avaliação:* *O documento final contempla*
 136 *majoritariamente os comentários realizados pelos membros da Comissão de Graduação, assim*
 137 *como os pareceres da CGCG e da Biblioteca. Cabe ressaltar que a proposta de criação de novas*
 138 *disciplinas foi alterada de modo a minimizar o número de disciplinas novas. Outro ponto de*
 139 *destaque refere-se à forma de acesso ao curso. A proposta inicial era uma Área Básica de Ingresso*
 140 *identificada por Licenciaturas Interdisciplinares (LI). Entretanto, por questões técnicas, a proposta*
 141 *é que o ingresso ocorra de forma específica para o curso de Licenciatura em Ciências Naturais e*

142 *Exatas. Sugestões de alteração no documento: Página 14 - item 6.1 – Forma de acesso ao curso:*
 143 *Incluir informações sobre a habilitação dos egressos. Por exemplo, os egressos poderão atuar na*
 144 *Educação Básica nas grandes áreas das Ciências Naturais e Exatas, porém, não estarão habilitados*
 145 *para ministrarem disciplinas específicas tais como química e física. Página 24 – Tabela 8.1: Fazer*
 146 *correção no código da disciplina “LIBRAS”. “Onde se lê NHI0515-15” – “leia-se NHI5015-15”.*
 147 *Página 32 – Quadro 2: Na primeira coluna: “Onde se lê IQ → Q2” – “leia-se 1º Quadrimestre”.*
 148 *Nos quadrimestres 6 e 7 incluir opção limitada / livre. Nos quadrimestres 8 -12 acrescentar opção*
 149 *limitada / livre. Página 42 – segundo parágrafo – quarta linha: “Onde se lê Ensino Fundamental II”*
 150 *– “leia-se Ensino Fundamental”. Página 45 – item 12.3 Frequência: Retirar a citação da Resolução*
 151 *ConsEPE nº139 que foi revogada. Página 46 – Referências: Retirar a citação da Resolução*
 152 *ConsEPE nº139 que foi revogada. Conclusão: De acordo com o exposto, sou favorável à aprovação*
 153 *do documento, porém, ressalto a importância da revisão dos pontos apresentados na avaliação.*
 154 Professora Paula Tiba passou a palavra ao proponente, professor Marcelo Zanotello, o qual
 155 agradeceu à professora Ana Paula pela relatoria. Declarou que todas as sugestões eram bem-vindas e
 156 seriam acatadas, com exceção da observação sobre alterar “Ensino Fundamental II” para “Ensino
 157 Fundamental”, pois é preciso estar especificado, de modo que não seja interpretado como Ensino
 158 Fundamental I, que é restrito aos cursos de Licenciatura em Pedagogia. Professora Paula Tiba abriu
 159 espaço para os comentários dos membros da CG. Professora Vanessa solicitou esclarecimento sobre
 160 as disciplinas de opção limitada do Grupo 4 (Fundamentos). Houve uma discussão entre o
 161 Bacharelado e a Licenciatura em Ciências Biológicas para que essas disciplinas fossem retiradas do
 162 catálogo. Entende não haver problema em relação aos alunos estarem cursando essas disciplinas
 163 enquanto elas estiverem no catálogo. Outra questão é referente à menção ao tempo mínimo e
 164 máximo para integralização, na página de Dados do Curso. Questionou se essa informação seria de
 165 fato necessária, ou se poderia mencionar apenas “prazo máximo de acordo com a Resolução
 166 ConsEPE nº 166”. Ainda, em relação ao Quadro 4, sobre a relação do corpo docente do curso,
 167 considerou melhor mencionar “plenária”, pois não parece claro a que se refere o corpo docente.
 168 Sugeriu fazer a substituição, nos lugares onde consta “corpo docente”, pelo termo “plenária”.
 169 Concluiu parabenizando a equipe pelo trabalho. Professora Fernanda Franzolin comentou que a
 170 Licenciatura em Ciências Biológicas (LCB) fez um estudo de como ficaria a matriz da LCNE com a
 171 matriz da LCB. Verificou-se que o 5º quadrimestre é complicado, porque os alunos deveriam iniciar
 172 algumas disciplinas básicas de conteúdos específicos de Biologia: “Sistemática e Biogeografia”,
 173 “Biologia Celular” e “Bioquímica”, esta última não prevista na grade. Juntando essas disciplinas,
 174 ultrapassam os 20 créditos previstos, para que o aluno consiga completar o quadrimestre. Sugeriu
 175 alocar uma das duas primeiras disciplinas no quadrimestre anterior, onde há espaço, não
 176 atrapalhando o fechamento da matriz do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Professora
 177 Vanessa complementou que o problema vem sendo detectado quando da montagem dos horários das
 178 disciplinas. Comprometeram-se a fazer a alteração na revisão dos projetos pedagógicos. Estão
 179 aguardando a alteração do BC&T para definir a melhor estratégia. Professora Paula Tiba explicou
 180 que, a partir do momento que o curso deixa de ofertar uma disciplina de sua responsabilidade, pode
 181 optar ou não por excluí-la oficialmente do catálogo. Concordou com a sugestão da professora
 182 Vanessa referente ao tempo máximo, mencionando-se a Resolução. A questão do corpo docente foi
 183 discutida com os proponentes, pois ainda não é plenária, já que esta é constituída não apenas pelos
 184 docentes. Talvez ficasse melhor mencionar “docentes credenciados”. Quanto à questão levantada
 185 pela professora Fernanda Franzolin, considerou complicado, pois, se mudar as disciplinas Funções de
 186 Uma Variável (FUV) e Fenômenos Mecânicos (FEMEC), impacta na oferta. Ao montar a matriz,
 187 pensou-se no quadrimestre regular de oferta dessas disciplinas. Professor Marcelo Zanotello afirmou
 188 que o tempo de integralização do curso poderá ser ajustado no projeto. Com relação ao grupo das
 189 disciplinas de opção limitada, após a reforma dos PPCs dos cursos de Ciências Biológicas pode ser
 190 feita a correção no projeto da LCNE. Pode-se também acrescentar a informação quanto aos docentes
 191 credenciados, porém, para efeito de reconhecimento do curso pelo INEP, quanto menos se alterar a
 192 terminologia melhor, pois o avaliador não está familiarizado com termos mais específicos.

193 Futuramente, pode-se adequar alguns termos ao que se está habituado na UFABC. Concordou com a
194 professora Paula Tiba que é complicado mudar as disciplinas FUV e FEMEC, devido ao
195 quadrimestre ideal de oferta. A margem para alterar a disposição das disciplinas na matriz é muito
196 pequena. A orientação da CGCG foi manter as disciplinas compartilhadas com os BIs nos mesmos
197 quadrimestres em que são ofertadas atualmente. Professora Paula Mello manifestou preocupação
198 com relação ao planejamento das disciplinas. Há uma diretriz do ConsUni dispondo que o curso não
199 poderia durar mais tempo que atualmente. Porém, no caso da Licenciatura em Ciências Biológicas,
200 está se estendendo muito o tempo de formação. Seria importante verificar se é possível o aluno se
201 formar no prazo previsto e de acordo com a diretriz referida. Professora Paula Braga comentou que o
202 BC&H também está em fase de revisão do projeto pedagógico, e algumas disciplinas mudarão de
203 quadrimestre. A previsão é de que o novo projeto seja encaminhado à CG em setembro. Porém não
204 haverá muitas mudanças. Professor Marcelo Pires fez alguns esclarecimentos: sobre mudar a oferta
205 da disciplina Fenômenos Mecânicos, o problema não é o BC&T e sim a estrutura da Universidade.
206 Todos os laboratórios secos são ocupados pelas disciplinas de Fenômenos. Mudar essa disciplina
207 para o 2º quadrimestre geraria um problema logístico. Também mudar a disciplina FUV, conforme
208 observado pelo professor Marcelo Zanotello, seria um tanto difícil. Como atualmente a oferta é
209 desvinculada, a solução seria levar essas disciplinas do 5º para o 2º quadrimestre e fazer com que
210 algumas disciplinas dessa estrutura didática fossem oferecidas em quadrimestre posterior. Professor
211 Zanotello, referindo-se à questão da duração dos cursos de licenciatura específica em relação ao
212 funcionamento atual, informou que, com essa nova proposta, os coordenadores dessas licenciaturas
213 fizeram o exercício de modificar suas matrizes incluindo a LCNE, e não houve um aumento
214 significativo no tempo de integralização dos cursos para os estudantes. Considerou que, em alguns
215 casos, ficará mais rápido, por estar contemplando uma série de disciplinas obrigatórias das
216 licenciaturas na fase inicial do curso. Reiterou que mudar as disciplinas FUV e FEMEC para o 2º
217 quadrimestre desestrutura a proposta do curso. O primeiro núcleo de formação é fundamental no
218 projeto. A matriz já está otimizada na sua funcionalidade na medida em que acompanha os
219 quadrimestres ideais de oferecimento das disciplinas. Professora Fernanda Franzolin comentou que
220 fez uma estimativa, e as disciplinas que se divergem entre bacharelado e licenciatura caberiam na
221 relação de opção limitada da Licenciatura em Ciências Biológicas. Como houve mudança no PPI da
222 Universidade, será preciso ampliar a grade de disciplinas de opção limitada, possibilitando ao aluno a
223 integralização. Ficaria um excedente de no máximo 10 créditos. Provavelmente o aluno levará, no
224 máximo, um quadrimestre a mais. Sobre sua sugestão de mudança das disciplinas de quadrimestre,
225 esclareceu ter pensado na oferta de uma turma que facilitasse cursar a disciplina FUV, por exemplo,
226 por ser uma disciplina teórica. Sua preocupação seria por serem disciplinas básicas que não podem
227 ser deixadas para depois. Professor Maurício solicitou esclarecimento sobre a questão do ingresso: se
228 os alunos escolheriam no SISU entre dois cursos (LCNE e LCH), e o termo 'Licenciatura
229 Interdisciplinar' não existiria oficialmente, como um curso isolado, mas designaria que os cursos de
230 licenciatura teriam em comum a grade dos três primeiros anos, como nos Bacharelados
231 Interdisciplinares. Outra questão: se o BC&T e o BC&H forem alterados de modo que haja uma
232 sinergia entre estes cursos e as LIs, e as grades das LIs permanecerem como estão, há o risco de
233 haver uma incompatibilidade futuramente. Perguntou se há um planejamento do que fazer se
234 mudarem os BIs. Professora Vanessa manifestou dúvida em relação à área básica de ingresso, pois os
235 cursos são em *campi* diferentes, mas as disciplinas são comuns. Todas as disciplinas terão de ser
236 ministradas em São Bernardo do Campo e em Santo André. Terá de se pensar como isso impactará
237 no BC&T devido à oferta nos dois *campi*. Por outro lado, isso evitará o problema do trânsito dos
238 alunos entre os *campi*. Professora Paula Tiba respondeu ser justamente essa a lógica. Da parte da
239 Instituição, o compromisso é ofertar exatamente o que consta no projeto pedagógico, embora o aluno
240 possa cursar disciplinas no campus diferente do escolhido na ocasião de seu ingresso. Respondendo
241 ao professor Maurício, considerou uma solução permanente se houvesse uma resolução
242 estabelecendo que todos os cursos de ingresso alterassem seus projetos pedagógicos ao mesmo
243 tempo. O mais importante é o aspecto pedagógico, não o operacional. Professor Zanotello esclareceu

244 que a área básica de ingresso deixa de existir, os cursos têm sua autonomia, mas pelo menos na etapa
245 inicial é importante manter essa interface comum. Considerou complicado esperar as mudanças dos
246 BIs para levar adiante o projeto das LIs. As coordenações das LIs estarão sempre abertas ao diálogo
247 com os BIs em busca do aperfeiçoamento. Levando-se em conta a matriz da LCNE, é difícil que
248 qualquer reformulação do BC&T altere alguma das disciplinas daquele curso. Sobre a observação da
249 professora Vanessa, esclareceu haver somente uma disciplina nova, sendo que todas as demais já são
250 oferecidas nos dois *campi*, em ambos os turnos, com o mesmo número de vagas. Isso não gerará
251 nenhum custo de alocação didática além do que já é feito. Professora Paula Mello observou que
252 deveriam ser apresentados os estudos realizados. Pois, conforme determinação do ConsUni, não se
253 pode demorar mais que o permitido para se formar em dois cursos correlatos (licenciatura e
254 bacharelado). Deveria também haver outro estudo sobre o espaço físico. Pelo fato de os alunos
255 ingressantes na LCNE não seguirem a mesma matriz dos ingressantes no BC&T pode haver um
256 impacto em termos de espaço físico. É preciso também ter uma noção do impacto na carga didática
257 dos professores. Professor Maurício esclareceu sobre a questão que levantou sobre a sinergia entre os
258 BIs e as LIs, no sentido de que ambos deveriam se comprometer a fazer a adequação, ponderando
259 como isso poderia ser formalizado. Professor Fernando Cássio afirmou que, no caso da Licenciatura
260 em Química, não há impacto de um novo ingresso sobre este curso. Declarou que o professor
261 Zanotello fez um longo estudo sobre o impacto em carga didática. Alegou estar bastante seguro
262 quanto a essa questão. Professor Marcelo Pires, referindo-se à expectativa de revisão do PPC do
263 BC&T, disse haver a previsão de o projeto passar pela plenária no final deste ano e, sendo aprovado,
264 deverá entrar em vigor em 2021, devido a ter de tramitar na CG e no ConsEPE ao longo do primeiro
265 semestre de 2020. Das disciplinas em comum com os bacharelados, talvez a única mudança
266 significativa seja em “Estrutura da Matéria”, de 3 para 4 créditos, o que não causaria tanto impacto
267 no PPC em discussão. Professora Paula Tiba sugeriu uma recomendação da CG, a ser enviada ao
268 ConsEPE, contemplando a proposta do professor Maurício, nos seguintes termos: “A CG recomenda
269 que, antes do ingresso dos estudantes em 2020, seja feito um estudo com as matrizes sugeridas nos
270 PPCs das LIs e dos BIs para adequado compartilhamento e oferta de disciplinas. Caso seja
271 necessário, que o ConsEPE autorize a mudança das matrizes aprovadas e vigentes”. Professor
272 Zanotello disse que a proposta da criação desses cursos chegou ao ConsUni por meio de um edital de
273 criação de novos cursos de licenciatura, e nos documentos enviados em resposta a esse edital,
274 analisados pela comissão nomeada pelo ConsUni e depois pelo próprio ConsUni quando da criação
275 desses cursos, havia o cálculo da demanda por espaço físico e novos docentes e do impacto que os
276 cursos causariam à Universidade. Sugeriu que fossem consultados esses documentos, que estão nos
277 arquivos do ConsUni. Foi feito também um cálculo de alocação didática, chegando-se à conclusão de
278 que a LCNE não tem necessidade de contratação de novos docentes. Também não onerará espaço
279 físico, pois, no caso dos laboratórios de Fenômenos Mecânicos, por exemplo, será o mesmo número
280 de alunos que hoje cursam a disciplina. Professor Marcelo Reyes disse entender que os problemas
281 logísticos não devem ser priorizados em detrimento das diretrizes da Universidade. Porém, se a
282 logística de alocação ficar demasiado complexa a ponto de inviabilizar processos, é preciso ter
283 cuidado. A questão da integralização dos bacharelados com as licenciaturas foi recomendação
284 específica do ConsUni e deve ser apresentado formalmente que não aumentará o tempo de
285 integralização. No entanto, em sua visão, aumentaria bastante. Sobre a questão da reformulação dos
286 BIs, considera extremamente relevante nesse processo. Mudanças consideradas pequenas podem
287 tornar o processo muito inviável. Alocação didática é algo bastante complexo na UFABC, tendo-se
288 trabalhado no limite, sobretudo no campus São Bernardo. Professora Fernanda Franzolin apresentou
289 o estudo realizado pela Licenciatura em Ciências Biológicas (LCB). Explicou que se deteve nas
290 diferenças entre bacharelado e licenciatura no cenário da LI. Há as disciplinas próprias da LI e as do
291 BC&T. Fez um cálculo dos créditos de disciplinas do BC&T que o aluno teria de cumprir a mais do
292 que teria com a LI e a LCB. Esse cálculo totalizou 47 créditos, que seria a diferença entre a LI e o
293 BC&T. No caso da LCB, isso caberia dentro do número de créditos de OL que o curso precisaria ter.
294 A partir do momento de sua reformulação devido à LI, como esta absorve algumas disciplinas

295 específicas da LCB, este curso acaba ficando mais enxuto em termos de créditos de obrigatórias, mas
296 será preciso acrescentar mais OL devido à mudança decorrente da aprovação do PPI da
297 Universidade, a qual exige que os cursos tenham 25% de disciplinas de opção limitada e livres. Com
298 isso, a LCB terá de deixar o espaço para o aluno cursar 61 créditos de opção limitada e livre.
299 Professor Fernando Cássio observou que os cursos de LI são uma ação propositiva na Universidade.
300 Constatou ser necessário formar mais professores. Não existem propostas de cursos novos que não
301 causem impacto. Disse ser preciso resgatar a vocação deste fórum como sendo de discussão político-
302 pedagógica. Professora Paula Tiba comentou sobre o processo de revisar o PDI da UFABC. Fez
303 uma reflexão sobre o esforço de todos de ter os pés no chão, porém sem deixar de buscar o
304 crescimento. Acredita no esforço dos proponentes em relação à proposta em discussão, de buscar
305 adequações de acordo com as observações feitas, e no estudo realizado de forma a causar o menor
306 impacto possível. Professor Zanotello mostrou o total de horas do curso, no quadro de integralização
307 curricular. Retomou a apresentação da professora Fernanda Franzolin, sobre a diferença de 47
308 créditos. Comentou que pode parecer muito, mas na realidade não é. Chamou a atenção para o
309 número de horas/créditos de disciplinas de opção limitada e livres. Esse é o primeiro curso da
310 UFABC que nasce adaptado à recomendação do PPI de reduzir o número de créditos obrigatórios.
311 Essa diferença de 47 créditos o estudante faz tranquilamente. Estão previstos 59 créditos em opção
312 limitada e 59 créditos em livres. O que sobrar, ele consegue buscar disciplinas de seu interesse, seja
313 para uma licenciatura ou bacharelado específico. Essa proposta sempre pensou na realidade desta
314 Universidade. O projeto foi estruturado para facilitar esse processo de integralização de diversos
315 cursos pelo aluno, se assim o desejar. Ao mesmo tempo, ele preserva a identidade do que deve ser
316 um curso de formação de professores. Professora Paula Mello opinou que esta Universidade forma
317 excelentes professores atualmente. Tanto o mercado quanto o INEP avaliam as licenciaturas da
318 UFABC excelentemente. Considerou um erro desta Instituição aprovar a criação do curso sem o
319 PPC. Opinou que seria importante apresentar a matriz do curso, o que facilitaria a vida dos alunos.
320 Professor Maurício esclareceu que todos estão tentando minimizar o impacto referente à questão
321 logística. Nesse sentido seria válida uma apresentação de dados referentes à matriz do curso,
322 conforme mencionado pela professora Paula Mello. Professora Vanessa questionou se a diferença de
323 47 créditos mencionada anteriormente, que caberia como opção limitada, se encaixaria na matriz
324 real. Professor Zanotello esclareceu que essa proposta não aumenta o número de alunos ingressantes.
325 Disciplinas novas são praticamente inexistentes. Quanto às disciplinas existentes, não será preciso
326 alterar a alocação. Professora Paula Tiba comentou sobre a questão do tempo de integralização. Será
327 necessário bastante cuidado em relação aos cursos de ingresso, para que não se afastem a ponto de
328 desaparecer todo o compartilhamento de disciplinas. Para que o tempo de integralização da
329 licenciatura com o bacharelado não aumente, conforme recomendação do ConsUni, os BIs deverão
330 reduzir as obrigatórias para 35%, conforme disposto no PPI, o que já ocorre na proposta das Lis, e as
331 licenciaturas deverão aumentar o compartilhamento de disciplinas com os bacharelados
332 correspondentes. Professor Marcelo Reyes observou que, nas grades dos cursos específicos, os
333 alunos não conseguem integralizar porque a oferta não se encaixa na grade do BI. Manteve sua
334 opinião de que haverá um impacto, ainda que baixo, pois há uma situação limite, para a qual é
335 preciso olhar com cuidado. Professora Carolina destacou a principal preocupação dos membros: ter
336 condições de ofertar esses novos cursos em relação ao número de salas, grade, horário etc. Sugeriu
337 agendar uma reunião extraordinária para apresentar os estudos realizados sobre integralização.
338 Professor Fernando Cássio observou que o ConsUni é uma instância autorizativa, e como tal se
339 debruçou sobre as questões de impacto. Essas questões estão relacionadas a número de créditos,
340 encaixe das matrizes, infraestrutura, criação de vagas. Tais variáveis foram discutidas no referido
341 Conselho, que aprovou a criação do curso. Professora Paula Tiba perguntou aos demais
342 coordenadores das licenciaturas específicas se seria possível enviar, assim como fez a professora
343 Fernanda Franzolin, os estudos de integralização das licenciaturas com os bacharelados correlatos
344 para serem apreciados na continuação desta sessão. Adicionalmente, se necessário, conforme
345 sugerido pela professora Carolina, pode-se agendar uma sessão extraordinária para continuar o

346 debate, caso o assunto não se esgote na continuação da sessão ordinária, que já está prevista.
347 Professor Zanotello solicitou esclarecimentos quanto aos estudos a serem apresentados. Documentos
348 adicionais a serem analisados devem ser muito específicos e objetivos. Considerou que as
349 informações já apresentadas fornecem subsídio para que este colegiado tome uma decisão consciente
350 e responsável. Professora Ana Paula observou que a mesma exigência feita ao curso de Bacharelado
351 em Biotecnologia, por ocasião da aprovação de seu PPC, deve ser para a LCNE. Professora Paula
352 Tiba respondeu que a Biotecnologia seguiu exatamente o mesmo fluxo que as LIs, pela resolução do
353 ConsUni. Professora Fernanda Franzolin comentou que o curso em discussão ainda não possui o
354 Tetris, portanto não faz sentido analisar agora se irá coincidir a carga didática em cada quadrimestre.
355 O Tetris da LCNE dependerá da reforma do BC&T, do BC&H e dos bacharelados e licenciaturas
356 específicos. Professora Cláudia reiterou o pedido de esclarecimento do professor Zanotello quanto ao
357 tipo de estudo a ser apresentado. As coordenações das LIs e o NDE já fizeram um estudo das
358 matrizes e dos PPCs, e é preciso saber quais as próximas providências a serem tomadas, pois a
359 intenção do grupo de trabalho é que esses cursos sejam ofertados no próximo ano. Professora Paula
360 Mello observou que a Biotecnologia foi criada tomando o BC&T como base. No caso das LIs, está-
361 se criando novos cursos interdisciplinares. O impacto pode ser grande ou pequeno. A estimativa foi
362 de 19 quadrimestres para o aluno se formar em Licenciatura e em Bacharelado em Ciências
363 Biológicas. Essa estimativa, considerando os projetos pedagógicos dos cursos específicos como estão
364 agora, pode estar superestimada. Se os estudos forem compartilhados com os membros da CG,
365 haverá maior transparência. Professora Paula Tiba leu a Recomendação do ConsUni Nº 10, que
366 recomenda ao ConsEPE, quando da apreciação do Projeto Pedagógico da LI e da oferta desse curso
367 que: para o Projeto Pedagógico, haja o compartilhamento de disciplinas com os Bacharelados
368 Interdisciplinares (BI), em comum acordo com o Grupo de Trabalho (GT) da Comissão de
369 Graduação (CG); seja considerada a inclusão de uma nova licenciatura pós-Licenciatura em
370 Humanidades (pós-LH); o tempo para integralização para o discente que optar por cursar uma
371 licenciatura e bacharelado correlatos (além da LI) não deve ser superior ao tempo necessário para os
372 integralizar atualmente (além do BI). Reforçou ser um problema a ser solucionado mais pelas
373 licenciaturas específicas do que pela LI, pois esta cumpre o que lhe cabia em relação ao
374 compartilhamento de disciplinas com os BIs, facilitando a integralização da licenciatura e do
375 bacharelado específico correspondente. Não há prejuízo em compartilhar com os membros da CG os
376 documentos que foram encaminhados ao ConsUni na ocasião da aprovação do curso. Esclareceu que
377 havia um projeto pedagógico naquela ocasião, porém foram feitas tantas modificações, que talvez os
378 estudos sejam superestimados. Perguntou novamente se as licenciaturas específicas poderiam fazer
379 uma apresentação simples. Professor Zanotello reafirmou a existência de um projeto pedagógico
380 apresentado ao ConsUni na ocasião da aprovação do curso, que inclusive era mais detalhado que o
381 exigido, com matriz curricular e mais disciplinas novas do que o atual. Naquele estudo, o impacto já
382 seria absorvido pelo número de docentes existentes à época, sendo que o projeto atual está ainda
383 mais otimizado. Afirmou não haver problema em disponibilizar esse documento, porém não trará
384 algo novo. Professora Vanessa esclareceu que as exigências em relação ao Bacharelado em
385 Biotecnologia e às LIs são uma questão de aprendizado, pois para aquele curso houve um impacto
386 não previsto. Devido à complexidade existente na UFABC em relação ao compartilhamento, há
387 impactos que não se consegue prever. Manifestou preocupação em relação a quem irá assumir esses
388 possíveis impactos. Professor Marcelo Pires disse olhar com bons olhos o aspecto gerencial, pois o
389 PPC da LCNE reduz em torno de 160 alunos nas disciplinas obrigatórias mais avançadas do BC&T.
390 Já os problemas de alocação poderão ocorrer e terão de ser resolvidos, não devendo constituir um
391 obstáculo à aprovação do PPC do curso em discussão. Professor Fernando Cássio, respondendo à
392 solicitação da professora Paula Tiba de apresentar um estudo, afirmou que o curso de Licenciatura
393 em Química se adequa perfeitamente. Professor Lúcio afirmou o mesmo quanto à Licenciatura em
394 Física, porém seu PPC precisa ser aprovado em plenária, podendo surgir muitas alterações, e o
395 Bacharelado também está em reforma, portanto são apenas hipóteses. Professor Francisco respondeu
396 que o projeto da Licenciatura em Matemática se aproxima muito da LI. Foi feita uma previsão de

397 integralização de três anos e meio. Afirmou que poderá enviar o estudo para a próxima sessão.
 398 Professor André Luis, antecipando a informação em relação ao PPC da LCH, próximo item da pauta,
 399 afirmou que a Licenciatura em Filosofia também se adequa e perguntou se será necessário apresentar
 400 um estudo comparativo. Seu entendimento é de que a LCH tem um impacto muito positivo na
 401 formação de professores e irá fortalecer os cursos de Licenciatura e de Bacharelado em Filosofia.
 402 Professor Zanotello, referindo-se ao comentário sobre o impacto no curso de Biotecnologia, afirmou
 403 que o da LI é menor, pois naquele curso aumentou o número de alunos em todas as disciplinas do
 404 BC&T. A LI é mais simples por não haver esse impacto do aumento do número de alunos.
 405 Encerradas as inscrições, e devido ao horário avançado, professora Paula Tiba anunciou que daria
 406 prosseguimento às discussões e aos itens restantes da pauta na continuação desta sessão. Interrompeu
 407 a sessão às dezessete horas e sete minutos.-----

408 Ata da continuação da VI sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as
 409 catorze horas e trinta minutos do dia dezoito de julho de dois mil e dezanove, na Sala S-312-1 (Torre
 410 I – 3º andar) do Bloco A da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados,
 411 5001 – Bairro Santa Terezinha, Santo André - SP. A reunião foi presidida pela professora Paula
 412 Ayako Tiba, Pró-Reitora de Graduação, e contou com a presença dos seguintes membros: Amaury
 413 Kruel Budri , Coordenador do curso de Engenharia da Informação; Ana Paula Romani,
 414 Coordenadora do curso de Engenharia Biomédica; André Luis La Salvia, Coordenador do curso de
 415 Licenciatura em Filosofia; André Sarto Polo, Coordenador do curso de Bacharelado em Química;
 416 Claudia Celeste Celestino de Paula Santos, Vice-Coordenadora do curso de Engenharia
 417 Aeroespacial; Claudinei Eduardo Biazoli Junior, Vice-Coordenador do curso de Bacharelado em
 418 Neurociência; Daniel Scodeler Raimundo, Coordenador do curso de Engenharia de Materiais;
 419 Fernanda Franzolin, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Fernanda
 420 Graziella Cardoso, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; Fernando Luiz
 421 Cássio Silva, Coordenador do curso de Licenciatura em Química; Francisco José Brabo Bezerra,
 422 Coordenador do curso de Licenciatura em Matemática; Guilherme Gomes Andriato, Representante
 423 Discente; Harki Tanaka, Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas
 424 (CECS); Harlen Costa Batagelo, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência da Computação;
 425 Lúcio Campos Costa, Coordenador do curso de Licenciatura em Física; Luis Alberto Martinez
 426 Riascos, Coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Marcelo
 427 Bussotti Reyes, Diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Marcelo
 428 Oliveira da Costa Pires, Vice-Coordenador do curso de Ciência e Tecnologia (BC&T); Maria Luiza
 429 Levi Pahim, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Maurício Richartz,
 430 Coordenador do curso de Bacharelado em Matemática; Paula Homem de Mello, Vice-Diretora do
 431 Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Paula Priscila Braga, Vice-Coordenadora do curso
 432 de Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Renato Bilotta da Silva, Representante
 433 Discente; Renato Rodrigues Kinouchi; Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia;
 434 Reynaldo Palacios Bereche, Coordenador do curso de Engenharia de Energia; Vanessa Kruth
 435 Verdade, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, Virgínia de Sousa Slivar,
 436 Representante Técnico-Administrativo Suplente. **Ausências:** Carolina Moutinho Duque de Pinho,
 437 Coordenadora do Bacharelado em Planejamento Territorial; Eduardo Peres Novais de Sá,
 438 Coordenador do curso de Bacharelado em Física; José Roberto Tálamo, Coordenador do curso de
 439 Engenharia de Gestão; Melissa Cristina Pereira Graciosa, Coordenadora do curso de Engenharia
 440 Ambiental e Urbana; Tatiana Berringer de Assumpção, Coordenadora do curso de Bacharelado em
 441 Relações Internacionais; Vagner Guedes de Castro, Representante Técnico-Administrativo.
 442 **Ausências justificadas:** Tiago Rodrigues, Coordenador do curso de Bacharelado em Biotecnologia.
 443 **Não votantes:** Cláudia Regina Vieira, Vice-Coordenadora *pro tempore* do curso de Licenciatura em
 444 Ciências Humanas; Marcelo Zanotello, Coordenador *pro tempore* do curso de Licenciatura em
 445 Ciências Naturais e Exatas; Márcia Alvim, Coordenadora *pro tempore* do curso de Licenciatura em
 446 Ciências e Humanidades; Rafael S. Martins, Técnico em Assuntos Educacionais; Renata Coelho,
 447 Chefe da Divisão Acadêmica (DAC-Prograd) e Pró-reitora Adjunta de Graduação em exercício.

448 **Apoio administrativo:** Edna Maria de Oliveira Loureiro, Assistente Administração, e Marcelo
 449 Sartori Ferreira, Secretário Executivo. Professora Paula Tiba cumprimentou a todos e deu início à
 450 sessão às catorze horas e dez minutos. Informou a realização da campanha de vacinação contra o
 451 Sarampo na UFABC pela Prefeitura de Santo André, nos dias 18 e 19 de julho, no Bloco A. **Ordem**
 452 **do Dia.** 2) Proposta de Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas.
 453 Professora Paula Tiba lembrou que o item já fora discutido na primeira parte da sessão.
 454 Adicionalmente, foram enviados aos membros: i) documentos apresentados ao ConsUni, quando o
 455 Conselho aprovou a criação dos cursos de licenciatura interdisciplinar; ii) propostas de matrizes dos
 456 cursos de licenciatura específica, juntamente com o respectivo curso de licenciatura interdisciplinar e
 457 de um bacharelado interdisciplinar. Professor Marcelo Zanotello, proponente, apresentou uma matriz
 458 sugerida com o curso simultâneo do Bacharelado em Ciência e Tecnologia e da Licenciatura em
 459 Ciências Naturais e Exatas, considerando os quadrimestres ideais e a oferta atual de disciplinas do
 460 BC&T. Nesse cenário, o BC&T continuaria com a possibilidade de ser integralizado em 3 anos.
 461 Restariam ainda 71 créditos que o estudante poderia escolher para integralizar a LCNE, aproveitando
 462 para cursar disciplinas de cursos de formação específica. Em seguida, fez a apresentação de uma
 463 tabela com o número de graduados e o tempo de integralização nos cursos de licenciatura da UFABC
 464 desde sua criação: “Licenciatura em Ciências Biológicas: Número total de formados: 49; Tempo
 465 médio de formação no BI (anos): 4,8 ; Tempo médio de formação na licenciatura (anos): 6,2;
 466 Número de formados também no bacharelado correlato ou outro bacharelado: 34; Tempo médio de
 467 formação no bacharelado (anos): 6. Licenciatura em Filosofia: Número total de formados: 14; Tempo
 468 médio de formação no BI (anos) 3,5 ; Tempo médio de formação na licenciatura (anos) 5; Número
 469 de formados também no bacharelado correlato ou outro bacharelado: 3; Tempo médio de formação
 470 no bacharelado (anos): 4,3. Licenciatura em Física: Número total de formados: 12; Tempo médio de
 471 formação no BI (anos) 4,6; Tempo médio de formação na licenciatura (anos) 6,8; Número de
 472 formados também no bacharelado correlato ou outro bacharelado: 2 + 4 (Eng); Tempo médio de
 473 formação no bacharelado (anos): 5,2. Licenciatura em Matemática: Número total de formados: 36;
 474 Tempo médio de formação no BI (anos): 4,6; Tempo médio de formação na licenciatura (anos): 5,8;
 475 Número de formados também no bacharelado correlato ou outro bacharelado 3 + 2 (Eng.) + 1
 476 (Comp.); Tempo médio de formação no bacharelado (anos): 6. Licenciatura em Química: Número
 477 total de formados: 44; Tempo médio de formação no BI (anos): 4,25; Tempo médio de formação na
 478 licenciatura (anos): 6,4; Número de formados também no bacharelado correlato ou outro
 479 bacharelado: 23 + 3 (Eng. Materiais); Tempo médio de formação no bacharelado (anos): 6,2.”
 480 Professora Paula Tiba abriu espaço para comentários e sugestões. Professora Paula Braga perguntou
 481 se os espaços na matriz seriam suficientes para alocar todas as disciplinas de opção limitada do
 482 Bacharelado em Ciência e Tecnologia e outros bacharelados. Professor Fernando Cássio apresentou
 483 uma matriz sugerida de integralização dos cursos de Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas e
 484 Licenciatura em Química. Explicou que haveria espaço para 42 créditos de disciplinas de opção
 485 limitada e 4 créditos de disciplinas de categoria livre, que incluem todas as disciplinas do curso de
 486 Bacharelado em Química. Mostrou uma matriz sugerida de integralização dos cursos de Licenciatura
 487 em Ciências Naturais e Exatas, Licenciatura em Química e Bacharelado em Ciência e Tecnologia.
 488 Afirmou que os 42 créditos de disciplinas de opção limitada seriam suficientes para integralizar
 489 também o BC&T. Professor Marcelo Zanotello respondeu à professora Paula Braga que, entre
 490 disciplinas livres e OL, há 108 créditos, sendo suficientes para alocar as referidas disciplinas.
 491 Professor Marcelo Reyes agradeceu pelo envio dos estudos. Informou que a disciplina ‘Estrutura da
 492 Matéria’ está alocada no 3º quadrimestre, mas deveria estar no 1º quadrimestre. Citou que, numa
 493 simulação de matriz do curso de Licenciatura em Matemática, considerando a proposta de matriz da
 494 LCNE, o período de integralização ficou em torno de 6 anos. Professora Vanessa demonstrou
 495 preocupação acerca da infraestrutura necessária para a operacionalização dos cursos. Citou como
 496 exemplo a dificuldade de alocar salas de aula que o BCT enfrenta, especialmente no período noturno.
 497 A previsão é que em 2021 não haja capacidade suficiente para o número de alunos. Ponderou que se
 498 deve arcar com as consequências da expansão de turmas, como a alocação aos sábados. Professor

499 Maurício opinou que as recomendações das disciplinas não consideram a alocação das disciplinas,
500 não sendo somente um problema de um curso específico, mas de toda a universidade. As
501 coordenações dos cursos devem trabalhar conjuntamente na alocação de salas. Professora Paula Tiba
502 comentou que: 1) a limitação do espaço físico ficou ainda mais evidente ao se realizar o projeto
503 Tetris. Os cursos não ofertavam o mínimo estipulado no PPC, seja por não ofertar no período
504 sugerido, seja por não respeitar o número de vagas nas turmas. Desde 2016 há esse projeto e este
505 ainda não está finalizado, mas é fato que existe uma limitação importante; 2) quando as pautas da CG
506 são encaminhadas ao ConsEPE, há um relato do que foi a discussão da CG, e todas as preocupações
507 que foram aqui levantadas comporão este relato. Professor Marcelo Zanotello respondeu que o
508 deslocamento da disciplina ‘Estrutura da Matéria’ teve a anuência do professor Alexei, Coordenador
509 Geral dos Cursos de Graduação, quem trabalha diretamente no projeto ‘Tetris’ de alocação. Professor
510 Fernando Cássio complementou que essa disciplina conta com o compromisso dos docentes do curso
511 de Licenciatura em Química de assumir toda sua carga didática fora do quadrimestre ideal, caso seja
512 necessário. Professor Marcelo Zanotello avaliou que o curso de LCNE não precisará de espaço
513 físico adicional. Quanto às recomendações, tais são seguidas de acordo com as disciplinas do
514 Bacharelado em Ciência em Tecnologia. Professor Marcelo Reyes esclareceu que sua preocupação
515 não é o impacto no número de turmas, mas sim questões de infraestrutura. Se a Prograd afirmar que
516 há espaço, então não há de ter objeções. Alertou que a oferta de disciplinas, como Didática e Libras
517 dos cursos de licenciatura, que são alocadas com baixa quantidade de vagas a pedido das
518 coordenações desses cursos, pode trazer problemas na alocação de espaço. Perguntou se há um
519 número mínimo de alunos por turma nas disciplinas da LCNE. Professora Paula Mello reforçou que
520 o problema é aumentar turmas para dar conta da quantidade excessiva de alunos pode prejudicar a
521 qualidade do ensino e da aprendizagem dos alunos. Sugeriu que não fosse citado o ano específico de
522 ingresso para os cursos, pois tal pode não ocorrer em 2020. Professor Harki compartilhou sua opinião
523 de que cursos de licenciatura capacitam e formam professores, o que é de suma importância. É
524 crucial para a sociedade diminuir o déficit na quantidade de professores. A proposta de licenciatura
525 interdisciplinar vai ao encontro de atender as demandas da sociedade. Afirmou que noutros cursos
526 também é patente a questão de infraestrutura, como Engenharia Biomédica, para o qual se
527 improvisou um laboratório no *campus* de São Bernardo e até hoje não se conseguiu um laboratório
528 adequado em definitivo. Finalizou manifestando-se favorável à criação do curso. Professora Vanessa
529 sugeriu que fosse registrada claramente a preocupação da infraestrutura na proposta de
530 Recomendação a ser enviada ao ConsEPE, pois o objetivo é que os cursos sejam executados com
531 excelência. Professor Fernando Cássio externou sua expectativa de que a quantidade de alunos nas
532 turmas dos cursos de licenciatura aumente de forma significativa, com os cursos de licenciatura
533 interdisciplinar. Professora Paula Tiba propôs a seguinte redação para a proposta de Recomendação
534 CG: “A Comissão de Graduação recomenda ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFABC
535 (ConsEPE) que, caso os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura em Ciências Naturais e
536 Exatas e Licenciatura em Ciências Humanas sejam aprovados e tenham seu ingresso a ocorrer em
537 2020: 1) antes do ingresso dos estudantes em 2020, seja feito um estudo com as matrizes sugeridas
538 nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas; Licenciatura
539 em Ciências Humanas; Bacharelado em Ciência e Tecnologia e Bacharelado em Ciências Humanas,
540 para adequado compartilhamento e oferta de disciplinas e, caso seja necessário, que o ConsEPE
541 autorize a mudança das matrizes aprovadas e vigentes; e 2) seja apresentado ao ConsEPE um estudo
542 detalhado de tempo de integralização para as licenciaturas de formação específica, demonstrando o
543 tempo de integralização aos estudantes que optarem por cursar licenciatura e bacharelado
544 correspondentes”. Explicou a motivação de todos os pontos da proposta de Recomendação. Salientou
545 que a premissa é assegurar condições de infraestrutura adequadas para todos os cursos, sempre.
546 Professor Marcelo Zanotello informou que as turmas de disciplinas pedagógicas são pequenas devido
547 à baixa quantidade de alunos. A quantidade da oferta dependerá da possibilidade de alocação física.
548 Havendo salas disponíveis e, por exemplo, 80 alunos matriculados, será ofertada então uma turma de
549 80 vagas. Sem mais comentários, professora Paula Tiba colocou a proposta em votação, juntamente

550 com a relatoria e a proposta de Recomendação CG, sendo aprovada com duas abstenções. 3)
551 Proposta de Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas. Professor Harlen
552 apresentou sua relatoria: “Contexto e histórico da proposta: A Licenciatura em Ciências Humanas
553 (LCH) compreende, em conjunto com a Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas (LCNE), as duas
554 grandes áreas temáticas de formação das Licenciaturas Interdisciplinares da UFABC. As
555 Licenciaturas Interdisciplinares foram criadas na UFABC pelo Ato Decisório ConsUni nº 151 de 27
556 de novembro de 2017 como resultado dos trabalhos desenvolvidos desde 2013 no Comitê Gestor
557 Institucional de Formação dos Profissionais do Magistério da Educação Básica (COMFOR) da
558 UFABC. A proposta de Projeto Pedagógico da LCH foi apresentada na Comissão de Graduação
559 (CG) na reunião de 09 de maio de 2019 e discutida na reunião de 06 de junho de 2019. Após a
560 reunião do dia 06 de junho de 2019, a coordenação do LCH encaminhou à Pró-Reitoria de
561 Graduação uma versão revisada do documento. A nova versão busca contemplar as observações e
562 solicitações realizadas pelos membros da CG, assim como as observações do parecer elaborado pela
563 Coordenação Geral dos Cursos de Graduação (CGCG) e as sugestões constantes na análise das
564 bibliografias realizada pela equipe do Sistema de Bibliotecas (SISBi) da UFABC. Em particular, a
565 nova versão do Projeto Pedagógico de Curso contém alterações que levam em consideração: (i)
566 Parecer da CGCG; (ii) Análise das bibliografias pelo SISBi; (iii) Recomendação sobre
567 aproveitamento das disciplinas já existentes de modo a evitar a criação de novas disciplinas; (iv)
568 Recomendação sobre a manutenção das nomenclaturas, códigos, ementas, bibliografias e cargas
569 horárias das disciplinas do catálogo de 2019 para as disciplinas obrigatórias comuns às Licenciaturas
570 Interdisciplinares; (v) Revisão e inserção das disciplinas do Bacharelado em Ciências e Humanidades
571 e Licenciatura em Filosofia como opção limitada da LCH de modo a permitir a redução do tempo de
572 formação do discente que desejar cursar estes cursos em paralelo a LCH; (vi) Sugestão sobre menção
573 ao cumprimento de créditos de caráter extensionista; (vii) Sugestão de fortalecimento da
574 interdisciplinaridade através da inclusão da disciplina “Bases Matemáticas” entre as disciplinas do
575 curso; (viii) Sugestão de transferência da relação do corpo docente do curso, seu NDE e a relação de
576 disciplinas de opção limitada como anexos do Projeto Pedagógico de Curso; (ix) Discussão sobre a
577 manutenção da Área Básica de Ingresso (ABI) com escolha posterior pelo curso de LCH ou LCNE.
578 Avaliação: Destacam-se as seguintes alterações da nova versão do Projeto Pedagógico de Curso
579 (versão de 27 de junho de 2019) em relação às sugestões e observações apresentadas na reunião do
580 dia 06 de junho de 2019: i. Todas as observações constantes no parecer da CGCG foram
581 contempladas. ii. As referências bibliográficas das novas disciplinas propostas foram revisadas e
582 adaptadas de modo a atender as sugestões do parecer do SISBi. As referências foram adequadas à
583 norma ABNT NBR 6023 2018 e aquelas indicadas como esgotadas foram suprimidas ou
584 substituídas. Procurou-se indicar ao menos três títulos de livros na Bibliografia Básica e cinco na
585 Bibliografia Complementar. iii. As sugestões de criação de novas disciplinas foram reduzidas de
586 modo a contemplar as disciplinas já existentes. Como resultado, foram incluídas as disciplinas
587 MCTC011-15 “Psicologia Cognitiva” e MCTC002-15 “Introdução à Neurociência” como disciplinas
588 de opção limitada no Grupo Temático 3: Filosofia, Sociologia e Psicologia. iv. Nas disciplinas
589 obrigatórias comuns às Licenciaturas Interdisciplinares, as disciplinas “Desenvolvimento e
590 Aprendizagem”, “Políticas Educacionais”, “Didática”, “Tecnologias da Informação e Comunicação
591 na Educação” foram revisadas de modo a manter as nomenclaturas, códigos, ementas, bibliografias e
592 cargas horárias das versões atuais do catálogo de disciplinas da UFABC de 2019. v. A matriz
593 curricular de disciplinas de opção limitada foi revisada de modo a valorizar a redução do tempo
594 estimado de formação do discente que desejar cursar o Bacharelado em Ciências e Humanidades e a
595 Licenciatura em Filosofia em paralelo a LCH. Nesta nova versão é possível integralizar o curso de
596 LCH e Licenciatura em Filosofia em 12 quadrimestres. vi. A nova versão menciona o caráter
597 extensionista das disciplinas de “Laboratório de Práticas Integradoras I”, “Laboratório de Práticas
598 Integradoras II” e no “Módulo II” de Estágio Supervisionado. vii. A disciplina “Bases Matemáticas”
599 foi incluída como disciplina de opção limitada do Grupo Temático 2: Geografia. A disciplina
600 BIJ0207-15 “Bases Conceituais da Energia” foi incluída como disciplina obrigatória comum às

601 Licenciaturas Interdisciplinares no primeiro quadrimestre. O documento faz menção (rodapé da
602 página 53) à possibilidade de incluir a disciplina BLC0306-15 “Biodiversidade: Interações entre
603 organismos e ambiente” no terceiro quadrimestre ou a disciplina BIL0304-15 “Evolução e
604 Diversificação da Vida na Terra” no quarto quadrimestre. viii. A relação do corpo docente do curso,
605 seu NDE e a relação de disciplinas de opção limitada foi mantida no corpo do projeto. O formato
606 segue o modelo disponibilizado pela Pró-Reitoria de Graduação. ix. A Área Básica de Ingresso
607 (ABI) das Licenciaturas Interdisciplinares foi substituída pelo ingresso direto nos cursos de LCNE e
608 LCH. Essa decisão foi tomada em razão da informação da Pró-Reitoria de Planejamento e
609 Desenvolvimento Institucional (Propladi) sobre a impossibilidade de uso de uma mesma ABI para
610 cursos em cidades diferentes – LCNE em Santo André e LCH em São Bernardo do Campo.
611 Sugestões de alteração: Página 6, onde se lê: “Tempo mínimo e máximo para integralização: Tempo
612 mínimo de 4 anos e máximo de 8 anos”, leia-se: “Tempo previsto para integralização: 4 anos letivos.
613 Tempo máximo para integralização: 8 anos letivos, de acordo com a Resolução ConsEPE nº 166, de
614 08 de outubro de 2013.” Comentário: O tempo mínimo de 4 anos (letivos) é uma sugestão de
615 integralização em tempo ideal e não impede a integralização do curso em menor prazo. Por outro
616 lado, o tempo máximo é estabelecido pela Resolução ConsEPE nº 166. Páginas 42 e 86, onde se lê:
617 “http://prograd.ufabc.edu.br/doc/catalogo_disciplinas_graduacao_2016_2017.pdf”, leia-se:
618 “http://prograd.ufabc.edu.br/pdf/catalogo_disciplinas_graduacao_2018_2019.pdf”. Comentário: O
619 documento faz referência a disciplinas do catálogo 2018-2019 (NHZ5023-18, MCTD010-18, entre
620 outras). Página 46, Quadro 4, onde se lê “(1308)”, leia-se “(1308h)”. Página 46, Quadro 5, no
621 número de créditos da disciplina ESHT002-17 “Cartografia e Geoprocessamento para o
622 Planejamento Territorial”, onde se lê “3”, leia-se “5”. Atualizar o total ofertado pelo curso. Página
623 49, Quadro 6, onde se lê “(1344)”, leia-se “(1344h)”. Página 49, Quadro 6, TPI da disciplina
624 “Psicologia do Desenvolvimento: Infância, Juventude, Vida Adulta e Envelhecimento”, onde se lê
625 “2-0-2”, leia-se “4-0-4”. Página 49, Quadro 6, TPI da disciplina “Psicologia da Educação:
626 Aprendizagem”, onde se lê “2-0-2”, leia-se “4-0-4”. Página 51, Quadro 7, onde se lê “(900)”, leia-se
627 “(900h)”. Página 52, Quadro 8, onde se lê “Prática em Educação e Direitos Humanos”, leia-se
628 “Práticas de Educação em Direitos Humanos”. Página 75, onde se lê: “13.5 CRITÉRIOS DE
629 DESLIGAMENTO”, leia-se “13.6 CRITÉRIOS DE DESLIGAMENTO”. Página 75, onde se lê: “ ...
630 de acordo com a Resolução ConsEPE nº 181 de 23 out. 2014.”, leia-se: “ ... de acordo com a
631 Resolução ConsEPE nº 182 de 23 out. 2014.” Comentário: Os mecanismos de recuperação são
632 regulamentados pela Resolução ConsEPE nº 182. A Resolução ConsEPE nº 181, substituída pela
633 Resolução ConsEPE nº 227, trata da aplicação de mecanismos de avaliação substitutivos. Sugestões
634 de inclusão: Página 6, incluir o texto “Trabalho de Conclusão de Curso: Não há.” por entender que a
635 ausência do TCC como requisito à integralização do curso é relevante para ser mencionada nesta
636 página de Dados do Curso. Conclusão: Uma vez que foram atendidas as principais sugestões e
637 recomendações dos membros da CG, assim como as recomendações do parecer da CGCG e análise
638 do SISBi, recomendo a aprovação do documento, desde que observadas as sugestões feitas”.
639 Professora Paula Tiba agradeceu pela relatoria e passou a palavra à proponente. Professora Márcia
640 agradeceu ao relator e a todas as sugestões dos membros da CG, que serviram de grande
641 aprendizado. Foram acatadas as sugestões dos pareceres e relatoria. Retornou ao NDE e discutiu
642 sobre interdisciplinaridade. A disciplina ‘Bases Conceituais da Energia’ foi incluída. Foi
643 acrescentada a justificativa na carta de apresentação do por que não foi incluída Bases Matemáticas
644 como disciplina obrigatória, mas de opção limitada. Comentou acerca das disciplinas
645 ‘Biodiversidade’ e ‘Evolução e Diversificação de Vida da Terra’, que seriam interessantes para o
646 curso, mas não se tinha certeza de qual delas. A matriz curricular foi discutida de forma a ampliar ao
647 máximo o compartilhamento de disciplinas. Professora Vanessa sugeriu que a disciplina
648 ‘Biodiversidade’ constasse como disciplina obrigatória, dada a sua importância e objetos de estudo.
649 A representante dos técnicos administrativos Virgínia Slivar informou sobre ausência de referências
650 a leis relativas ao Ensino Médio: Resolução CNE nº 2/2017, CNE nº 2/2018 e CNE nº 4/2018.
651 Apontou algumas correções textuais (retirada do termo ‘terceiro nível’ sobre ABI; objetivos do curso

652 ‘restrita à licenciatura em filosofia’: escrever de outra forma para não haver restrição a um só curso).
 653 O representante discente Renato questionou se a disciplina proposta ‘Afro-brasileira: Relações
 654 Étnico-raciais’ não seria demasiadamente similar à disciplina já existente ‘Estudos Étnico-raciais’.
 655 Nessa hipótese, sugeriu ou substituir uma por outra, ou alterar a ementa da primeira disciplina, de
 656 forma a se diferenciar claramente da segunda. Professora Márcia respondeu que: 1) sobre a disciplina
 657 ‘Biodiversidade’, o Núcleo Docente Estruturante deixou a critério da CG indicar a inserção dessa
 658 disciplina. Acatou a sugestão de inserção; 2) acatou as indicações da servidora Virgínia Slivar; 3)
 659 acerca da disciplina ‘Afro-brasileira: Relações Étnico-raciais’, tal foi sugerida por docentes da
 660 UFABC especialistas no assunto. Explicou que se trata de uma disciplina focada nas questões étnico-
 661 raciais brasileiras, de forma mais aprofundada. Professor Marcelo Reyes dirimiou algumas dúvidas
 662 sobre alocação de espaço das disciplinas novas propostas, as quais foram esclarecidas pela professora
 663 Márcia. Professora Paula Mello alertou para o requisito de se ter mais oito vagas de docentes para o
 664 curso e para se fazer cumprir o planejamento de alocação de turmas e docentes. Professora Márcia
 665 argumentou que, sobre as disciplinas compartilhadas com a LCNE, há apenas uma disciplina
 666 obrigatória nova. Haverá então uma turma em cada *campus*. Salientou que a proposta de matriz atual
 667 aumentou muito o compartilhamento, pois muitas são compartilhadas com os BIs. Acerca das
 668 disciplinas específicas das LIs, muitas são compartilhadas com o Bacharelado em Ciências Humanas.
 669 Há uma disciplina obrigatória compartilhada com o Bacharelado em Planejamento Territorial. As
 670 novas específicas da LCH serão ministradas, a princípio, no *campus* de São Bernardo. Explicou e
 671 apresentou as novas disciplinas obrigatórias da LCH. Concluiu que a maioria das disciplinas seria
 672 ministrada por docentes da UFABC. Com as reformulações a ocorrer no Bacharelado em Ciências
 673 Humanas e Licenciatura e Bacharelado em Filosofia, os docentes que ministrariam as novas
 674 disciplinas da área de história poderiam atuar nesses cursos. Professor Marcelo Reyes questionou se
 675 haveria infraestrutura no *campus* de São Bernardo para 5 turmas novas das disciplinas obrigatórias
 676 da área pedagógica. Professor André esclareceu que as disciplinas já existem e estão alocadas em
 677 SBC, também com docentes alocados, por demanda da Licenciatura em Filosofia. Professora Márcia
 678 acrescentou que tais docentes poderiam ser alocados nas disciplinas de práticas pedagógicas,
 679 inclusive. Professora Fernanda Franzolin lembrou que a disciplina ‘Projeto Dirigido’ não existiria na
 680 LCH e seria substituída por ‘Metodologia em Pesquisa’. Professora Márcia fez suas considerações
 681 finais: 1) comprometeu-se a consultar o NDE sobre alteração na ementa da disciplina ‘Afro-
 682 brasileira: Relações Étnico-raciais’; 2) acatou as sugestões da relatoria; 3) acatou a inclusão da
 683 disciplina ‘Biodiversidade’ como disciplina obrigatória; 4) integralização possível da LCH e
 684 Licenciatura em Filosofia em 12 quadrimestres; 5) integralização possível da LCH, BCH,
 685 Bacharelado em Filosofia e Licenciatura em Filosofia em 13 quadrimestres; 6) afirmou que os cursos
 686 de Licenciatura Interdisciplinar tem um objetivo próprio de formar professores, sendo cursos
 687 diferentes em sua integralidade, ainda que traga preocupações administrativas e gerenciais; 7)
 688 agradeceu aos comentários e sugestões dos membros e as contribuições da Prograd. Sem mais
 689 comentários e sugestões, professora Paula Tiba colocou a proposta com as alterações citadas em
 690 votação, juntamente com a relatoria e a proposta de Recomendação CG, sendo aprovada com duas
 691 abstenções. 4) Proposta de resolução que estabelece normas sobre a utilização de disciplinas de
 692 outras Instituições de Ensino Superior e de Cursos de Pós-Graduação ou Extensão da UFABC como
 693 disciplinas nos cursos de Graduação da UFABC e substitui as Resoluções ConsEPE Nº 115 e
 694 ConsEPE Nº 146. O representante discente Renato Bilotta apresentou sua relatoria: “Contexto e
 695 histórico da proposta: Em linhas gerais, as Resoluções ConEPE 115 e 146 tratam sobre o
 696 aproveitamento e equivalência de disciplinas cursadas pelos estudantes de graduação da UFABC em
 697 outras instituições de ensino sejam elas nacionais ou internacionais, da graduação ou da pós-
 698 graduação. Seu respaldo e importância institucional se insere na estratégia de internacionalização
 699 universitária aprovada em 2018 pelo ConsUNI e na oportunidade de oferecer ao discente a
 700 possibilidade de fazer parte de sua graduação em um diferente contexto socio-político-cultural,
 701 gerando intercâmbio de experiências e aprendizados. A proposta de unificação das resoluções citadas
 702 se insere em uma simplificação de processos já feitos pela Pró-Reitoria de Graduação a fim de tornar

703 o trâmite mais uniforme tanto para quem analisa os pedidos quanto quem demanda por eles.
704 Ressalta-se também a necessidade natural de rever tais resoluções para melhoramentos conforme as
705 decisões tomadas pela universidade ou por instituições externas (como o MEC). Avaliação: A
706 estrutura da proposta vai de encontro com o objetivo de unificar as resoluções existentes no sentido
707 de conseguir fundir artigos e pontos comuns. Em relação à redação em si a proposta se mostra
708 adequada às discussões realizadas na última sessão no que tange aos seguintes itens: a) O papel da
709 Assessoria de Relações Internacionais na análise de pedidos de equivalência de disciplinas
710 estrangeiras (Art. 8º § 5º); b) A separação dos procedimentos de equivalência de disciplinas cursadas
711 no Brasil das equivalências de disciplinas cursadas no exterior (Art. 4º e Art. 5º); c) As
712 condicionantes para o aproveitamento de disciplinas na categoria livre (Art. 6º); d) Criação de uma
713 “jurisprudência de equivalências” com retroatividade temporal para casos indeferidos (Art. 8º § 3º);
714 e) Maior flexibilidade de atuação das coordenações de curso para equivalência de disciplinas (Art. 4º,
715 parágrafo único). Adicionalmente a eventuais correções textuais no corpo do texto (tais como
716 numeração), acrescento a seguinte sugestão de redação: Onde se lê: “Art. 14º Solicitações indeferidas
717 anteriormente à vigência desta normativa somente serão reavaliadas caso haja novo deferimento,
718 conforme com o disposto no Art 8º. Parágrafo único: O discente terá o prazo de 90 (noventa) dias
719 após a publicação do deferimento para realizar a solicitação.” Leia-se: “Art. 14º Solicitações
720 indeferidas nos 15 (quinze) dias anteriores à vigência desta normativa poderão ser reavaliadas
721 mediante solicitação por parte do discente § 1º Solicitações indeferidas anteriores a este período
722 somente serão reavaliadas caso haja novo deferimento, conforme com o disposto no Art 8º. § 2º O
723 discente terá o prazo de 90 (noventa) dias após a publicação do deferimento para realizar a
724 solicitação.” Tal sugestão se justifica para dar possibilidade de recurso para solicitações indeferidas
725 em um período muito próximo à aprovação desta nova resolução, evitando assim contestações por
726 parte daqueles que se sentirem lesados pela mudança. É importante destacar que mesmo se tratando
727 de uma unificação de resoluções esta é uma nova para todos os fins institucionais. Destaco também a
728 necessidade de se debater a criação de normativas para equivalência dos itens citados no Art. 11º de
729 forma a evitar eventuais decisões ad hoc, bem como o papel das coordenações de disciplinas
730 expressas no Art. 8º. Os pontos citados, ainda que não impactem na decisão desta relatoria, devem
731 ser analisados para que se possa ter maior segurança institucional por parte das coordenações de
732 curso, a fim de poderem atuar de forma planejada. Conclusão: Diante o exposto acima, o relator
733 mostra-se favorável à proposta apresentada mediante as alterações sugeridas”. Professora Paula Tiba
734 informou que as mudanças sugeridas pelo relator foram acatadas. Abriu espaço para comentários e
735 sugestões. Professora Paula Mello: 1) informou que há interesse de muitos docentes em se permitir o
736 aproveitamento de disciplinas da pós-graduação como disciplinas de opção limitada na graduação.
737 Questionou como ficaria descrito na resolução esse aproveitamento, considerando a distinta
738 contabilização de créditos; 2) no Art. 4º, parágrafo único (“Excepcionalmente, e mediante
739 justificativa, a coordenação de curso pode autorizar equivalências que cumpram parcialmente estes
740 requisitos”), opinou que não se deveria quantificar critérios para equivalência; 3) no Art. 8º § 3º
741 (“Solicitações semelhantes previamente deferidas pelas coordenações de disciplinas serão
742 automaticamente deferidas pela Pró-Reitoria de Graduação”), argumentou que o termo ‘semelhante’
743 seria uma expressão vaga. Professor Maurício: 1) reiterou o segundo ponto abordado pela professora
744 Paula Mello; 2) no Art. 8º e em seu § 5º, sugeriu clarificar a redação, de modo a determinar em que
745 área a solicitação deveria ser feita: Pró-reitoria de Graduação ou Assessoria de Relações
746 Internacionais; 3) acerca do Art 8º § 3º, questionou como seria definido e quem iria avaliar o critério
747 para o termo ‘semelhante’, no que se refere ao conteúdo das disciplinas. Professora Fernanda
748 Franzolin explicou a justificativa para o parágrafo único do Art. 4º (“Excepcionalmente, e mediante
749 justificativa, a coordenação de curso pode autorizar equivalências que cumpram parcialmente estes
750 requisitos”). No caso de 75% da ementa não ser semelhante para equivalência, haveria a
751 consideração de que o rol de seu conteúdo fosse válido para a formação do discente. Professora
752 Paula Tiba respondeu que: 1) há norma vigente que impede a equivalência de disciplinas da pós-
753 graduação como disciplinas de opção limitada na graduação. Com esta proposta, a disciplina de pós-

754 graduação poderia ter equivalência inclusive como disciplina obrigatória; 2) quanto à carga horária
755 distinta da pós, o Art. 6º § 1º (“ Nesse caso será atribuído um número de créditos proporcional à
756 carga horária cursada em sala de aula e serão incluídos no histórico escolar do discente o nome
757 original da disciplina, o ano e a instituição em que a disciplina foi cursada”) atende essa questão,
758 pois menciona horas em sala de aula; 4) no Art. 4º, a carga horária da UFABC é maior do que a de
759 disciplinas estrangeiras e menor do que as disciplinas brasileiras ministradas em regime semestral.
760 Não há lei ou norma legal que defina critérios de equivalência; 5) se a CG entender que não deve
761 haver critérios, como o de 75%, poderia ser esse alterado; 6) seria trocado o termo “solicitações
762 semelhantes” por “solicitações idênticas” no Art. 8º (“Solicitações semelhantes previamente
763 deferidas pelas coordenações de disciplinas serão automaticamente deferidas pela Pró-Reitoria de
764 Graduação”). O relator Renato foi favorável às sugestões supracitadas. Professora Paula Braga
765 opinou que a redação do Art 7º § 2º (“Havendo compatibilidade de carga horária e conteúdo, o
766 discente poderá apresentar simultaneamente um conjunto de, no máximo, 3 (três) disciplinas
767 cursadas, para dispensa por equivalência de outro conjunto de, no máximo, 3 (três) disciplinas da
768 UFABC”). e do Art. 10º (“O discente deverá, obrigatoriamente, cursar na UFABC ao menos 70%
769 (setenta por cento) do total de créditos necessários à integralização do curso de graduação
770 pretendido”) possibilitaria solicitações reiteradas. Professora Paula Tiba respondeu que todas as
771 solicitações de equivalência aprovadas aumentam a necessidade de se cursar disciplinas da UFABC,
772 até o cômputo de 70% dos créditos, para a integralização ser alcançada. Professor Marcelo Pires
773 comentou que: 1) sobre 75% de conteúdo similar, o Art. 4º, II (“o conteúdo da disciplina cursada
774 deve ser compatível e correspondente a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) do conteúdo
775 daquela de que se pede equivalência, considerando-se teoria e prática, quando for o caso”) daria a
776 entender que se trataria do conteúdo programático; 2) no Art. 7º, § 2º (“Havendo compatibilidade de
777 carga horária e conteúdo, o discente poderá apresentar simultaneamente um conjunto de, no máximo,
778 3 (três) disciplinas cursadas, para dispensa por equivalência de outro conjunto de, no máximo, 3
779 (três) disciplinas da UFABC, questionou a necessidade de fazer parte da resolução, pois parece ser
780 uma questão operacional”); 3) no Art. 8º, § 4º, sugeriu substituir “lista atualizada de equivalência
781 automática” por “equivalências aprovadas constantes no banco de dados”. Professor Maurício: 1)
782 sugeriu colocar alguma previsão para se revisar a equivalência, ao passar dos anos, pois o conteúdo
783 da disciplina na outra IES poderia ser alterado; 2) sugeriu colocar como critério avaliação também a
784 bibliografia. Professora Paula Tiba comentou que: 1) O Art. 7º § 2º pode ser removido; 2) sobre
785 conteúdo programático, depende do documento que o aluno apresenta e a outra IES fornece, que
786 pode ser mais ou menos completo, mas toda a informação disponível pode ser utilizada na
787 comparação; 3) concordou em trocar o termo ‘lista atualizada’ por ‘banco de dados’; 4) uma das
788 motivações dessa proposta é tirar o retrabalho dos coordenadores de curso em avaliar e reavaliar
789 solicitações para as mesmas disciplinas; 5) retirou-se a questão de possibilitar a realização de prova,
790 para desonerar os docentes; 5) se houver critérios individuais de avaliação ou se é necessário
791 automatizar a análise será decidido pela CG; 5) há um módulo do SIGAA que tornará todo o
792 processo digital. Professora Paula Mello: 1) ressaltou a importância de se manter um histórico das
793 aprovações e reprovações de equivalência; sugeriu que ao início do banco de dados fossem
794 registrados casos que ainda tivesse aplicação de provas como requisito; 2) opinou que o parágrafo
795 único do Art. 4º é contraditório aos 75% de conteúdo semelhante. Professor Maurício ressaltou que
796 deve constar do texto como e quem avaliará as disciplinas pela primeira vez: um docente, banca de
797 docentes etc. Professora Paula Tiba salientou que: 1) o objetivo é atribuir a primeira análise ao
798 coordenador de disciplina e, numa instância de recurso, ao coordenador de curso; 2) a primeira
799 avaliação da equivalência poderia ser feita por uma banca de docentes; 3) poderia se usar também o
800 critério de bibliografia compatível na análise. Pediu que os coordenadores dos bacharelados
801 interdisciplinares e os diretores de centro, que nomeiam os coordenadores de disciplina, auxiliassem
802 na avaliação das sugestões realizadas pelos membros. Sem mais comentários ou sugestões,
803 professora Paula Tiba manteve a proposta na Ordem do Dia da próxima sessão ordinária, a qual
804 retornará como modificações. Dado ao avançado das horas, professora Paula Tiba manteve o

805 restantes dos itens em pauta e encerrou a sessão às dezessete horas e dezenove minutos, cuja ata foi
806 lavrada por mim, Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo, e aprovada pela professora Paula
807 Ayako Tiba, Pró-reitora de Graduação, e pelos demais membros presentes à sessão.-----

EDNA MARIA DE OLIVEIRA LOUREIRO
Assistente em Administração

MARCELO SARTORI FERREIRA
Secretário Executivo

PAULA AYAKO TIBA
Pró-Reitora de Graduação